

CURSOS DE DIREITO - EDUCAÇÃO FÍSICA – FISIOTERAPIA – PSICOLOGIA

PROJETO DE EXTENSÃO

**ALÍVIO – ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM FIBROMIALGIA E DOENÇAS
CORRELACIONADAS**



1 INTRODUÇÃO

“Cada um sabe a delícia e a dor de ser o que é” (CAETANO VELOSO)

Embora não amplamente conhecida e quase nunca presente nas políticas de saúde, a Fibromialgia “[...] acomete 5% na população em geral, ultrapassou 10% dos atendimentos em clínicas reumatológicas” segundo estudos feitos nos EUA e na Europa a prevalência encontrada (HEYMANN, 2017; LIMA E CARVALHO, 2008).

Segundo dados de 2017, publicados pela Sociedade Brasileira de Reumatologia, no Brasil, a Fibromialgia está presente em até 2,5% da população geral, predomina no sexo feminino, principalmente entre os 35 e 44 anos.

O termo fibromialgia foi usado pela primeira vez em 1976, mas seu reconhecimento como síndrome ocorreu em 1981 após a descrição do quadro clínico da Fibromialgia. Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, em 1990 o Colégio Americano de Reumatologia (ACR) elaborou critérios de classificação que foram aceitos pela comunidade científica e contribuíram muito para a homogeneização do diagnóstico. Embora avançou para o consenso, ainda temos muitas discussões acerca da valorização da dor difusa em detrimento de sintomas. A contagem e a pesquisa dos pontos dolorosos tornaram-se outro motivo de discussão, haja vista que muitos médicos não tinham treinamento adequado para reconhecê-los (HEYMAN, 2017).

As autoras Lima e Carvalho (2008) indicam que além da dor musculoesquelética difusa e crônica, a maioria dos pacientes com fibromialgia apresenta fadiga generalizada, sensibilidade cutânea, dor após esforço físico e anormalidades do sono, tais como sono intermitente e sensação de cansaço ao acordar. Muitos pacientes relatam também redução da memória, cefaleia, cólon espástico, retenção líquida, bexiga irritável, vertigens, nervosismo, rigidez articular, sensação de intumescimento nas mãos, depressão e ansiedade.

Dentro desse cenário que resulta nas demandas da população, um grupo de mulheres, que se apresentaram como representantes no norte do Estado do Espírito Santo, da Associação Brasileira dos Fibromiálgicos – ABRAFIBRO¹ no ano de 2020 procuraram o Centro Universitário Vale do Cricaré, que seguindo a sua natureza de empresa com responsabilidade social e Instituição de ensino com forte pilar na Pesquisa e Extensão, os

¹ Formada por pacientes e profissionais voluntários que, trazem informações e orientações de credibilidade a quem queira conhecer mais e melhor a Fibromialgia – CID 10 – M79.7. Acessível em: <https://www.abrafibro.com/>

Colegiados dos Cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia e Psicologia do Centro Universitário Vale do Cricaré, apoiou as atividades do grupo que culminou no projeto de extensão que se lê e está em funcionamento.

Palavras chaves: Fibromialgia, alívio, formação profissional em saúde, extensão.

1.1. O CARÁTER PERMANENTE

O Projeto de Extensão “Alívio”, é de caráter interdisciplinar e intersetorial, que se mantém ativo independente das pessoas que compõem sua organização. Estão envolvidos na construção e organização do projeto os cursos do Direito, Educação Física, Fisioterapia e Psicologia.

Dessa forma, mensalmente, sediaremos reuniões com os pacientes do norte do estado do Espírito Santo, organizaremos atendimentos de atenção aos Fibromiálgicos e portadores de síndromes e doenças correlacionadas por meio dos nossos laboratórios, clínica escola nos serviços de fisioterapia e psicologia, núcleo de atendimento jurídico, oferta de estágio para esse grupo e atividades acadêmicas correlatas. Será prevista ainda a realização de eventos acadêmicos formativos aos estudantes da área da saúde, bem como de conscientização a população em geral e formação continuada dos profissionais de saúde de São Mateus e região. As ações pretendidas neste projeto serão viabilizadas pelo convênio entre a Centro Universitário Vale do Cricaré e a Abrafibro – Associação Brasileira de Fibromiálgicos.

1. PÚBLICO ALVO

Fibromiálgicos, portadores de Síndromes e Doenças correlacionadas, Profissionais de Saúde, Docentes e Discentes do Cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia e Psicologia.

2. JUSTIFICATIVA

Seguindo o pensamento de Paulo Freire “É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala se torne a tua prática”. É neste propósito que este projeto viabiliza a construção de um campo de possibilidades, ricas e diversificadas de interação entre a população e a academia, propiciando um planejamento participativo e responsável.

O Projeto de Extensão Universitária “Alívio” é relevante enquanto ação de acolhimento a esse público, que sofre com o desconhecimento da população e com a ausência de políticas públicas voltadas a Fibromialgia. A Educação Superior, por meio de ensino, pesquisa e extensão, tem um grande potencial na formação de multiplicadores de ações e posturas salutares diante das demandas da sociedade, bem como na orientação de políticas públicas.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Tem por finalidade desenvolver atividades de saúde, sociais, culturais, esportivas, recreativas, formativas e pedagógicas, no intuito de proporcionar aos seus participantes e colaboradores uma melhor compreensão e abordagem acerca da Fibromialgia e Doenças Correlacionadas.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar práticas em saúde visando a melhoria na qualidade de vida dos participantes, ampliando as relações de ensino e pesquisa, atendendo ao compromisso institucional da Faculdade Vale do Cricaré com a comunidade.
- Promover um processo de formação inicial e continuada voltada a compreensão da Fibromialgia e Doenças Correlacionadas, possibilitando assim, um melhor acolhimento aos portadores e uma formação de profissionais de saúde numa vertente humanizada;
- Desenvolver pesquisas científicas que orientem políticas e práticas em saúde voltadas a uma melhor abordagem da Fibromialgia.

4 METODOLOGIA

A abordagem metodológica de sustentação teórica do projeto terá uma abordagem plurimetodológica e envolverá pesquisas bibliográficas constantes, pesquisa-ação, análises qualitativas e quantitativas e análises do discurso. A ideia é avançarmos na melhor compreensão da Fibromialgia e suas complicações, visando a qualidade de vida da população acometida, melhorar os aspectos físicos, psíquicos e sociais, bem como contribuir para a formação profissional em Saúde, acerca de uma doença incomum, mas que tem muitos desdobramentos sociais, físicos e psicológicos.

Do ponto de vista operacional, o projeto prevê dois encontros semanais no Centro Vale do Cricaré, que será realizado uma avaliação multidisciplinar completa com Avaliação Fisioterapêutica, Avaliação Psicológica e Avaliação Física. Após essa avaliação individualizada, o(a) participante do projeto será encaminhado(a) a uma das atividades e ações previstas para o semestre.

4.1 POSSIBILIDADES DE ATIVIDADES E AÇÕES DO PROJETO

Têm-se o objetivo usar de possibilidades de recursos terapêuticos para aprimorar e manter a capacidade funcional, física, emocional e social das pessoas com fibromialgia. A partir dos seguintes recursos: a) Arteterapia; b) Ginástica e Hidroginástica; c) Terapias Alternativas; d) Psicoterapia Individual ou/e em Grupo; e) Rodas de Conversa Informativas e de Acolhimento; f) Terapia Manual; g) Corporeidade - Dança; h) Recursos Eletrotermofototerapêuticos; i) Ciclo de Palestras.

4.2 PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Para realização do projeto será necessário à disponibilização de: a) Sala de práticas corporais e sala de aula; b) Sala de aula e/ou auditório, quando agendados, para as rodas de conversas e ciclos de palestras; c) Laboratórios de práticas da Fisioterapia; d) Salas de atendimentos da Clínica Escola do serviço de Psicologia; e) Colchonetes para execução das atividades terapêuticas; f) Aparelho e/ou caixa de som e datashow (a ser agendado); g) Recursos audiovisuais (filmes, documentários, slides).

5 CONDUÇÃO, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

Docentes e Discentes do Centro Universitário Vale do Cricaré, Integrantes da Abrafibro, Poder Público, Instituições de Ensino Superior parceiras e Comunidade.

6 RECURSOS HUMANOS

| | Profissionais Envolvidos | Função | Formação |
|---|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------|
| 1 | José Roberto G. de Abreu | Fisioterapeuta | Fisioterapeuta |
| 2 | Katrinny Cescon Elias | Psicóloga | Psicóloga |
| 3 | Jorge Eduardo Siqueira de Lima | Orientação jurídica | Advogado |
| 4 | Higor do Nascimento Vieira | Organização didática e pedagógica | Pedagoga |
| 5 | Lusiana Correia Gonçalves de Abreu | Assistente Social | Assist. Social |

| | | | |
|---|---|-------------------------------------|----------------|
| 6 | Docente da disciplina SAC III, do Curso de Fisioterapia - Humanização | Envolvimento discentes | Fisioterapeuta |
| 7 | Docente da disciplina Optativa de Terapia Cognitivo-Comportamental | Envolvimento discentes | Psicologia |
| 8 | Docente da disciplina de Práticas Jurídicas - NPJ | Envolvimento discentes | Direito |
| 9 | Representantes da ABRAFIBRO no norte do Espírito Santo | Articulação dos usuários do projeto | Diversas |

6.1 MONITORIA ACADÊMICA

Para o atendimento do Projeto de Extensão “Alívio”, sempre que possível e necessário, será oferecida aos acadêmicos dos cursos de fisioterapia e psicologia vaga de monitoria acadêmica para atividades. Para tanto, a inscrição dos candidatos à vaga de monitoria, regras e demais proposições e atribuições se dará via edital lançado pela coordenação em datas e horários previstos via canais de comunicação da IES.

7 RESULTADOS

A atividade de Extensão tem ampliado a formação docente na criação e execução dos planejamentos terapêuticos e de casos, de modo, a aliar a teoria e prática estudada nas graduações, produzir um espaço de escuta qualificada, acolhimento e cuidado das pessoas com fibromialgia ampliando as possibilidades de alívio das dores e reforça a necessidade do trabalho multiprofissional.

Participar do Projeto proporciona um encontro de conhecimentos e aprendizado em cada atividade sugerida e desenvolvida, fortalecimento o vínculo afetivo entre as(os) participantes melhorando as relações interpessoais e sociais. Isto é, ao longo desses anos, esta atividade de extensão agrega significativamente para a formação dos acadêmicos, pois viabiliza uma nova experiência no âmbito profissional.

Com o Projeto de Extensão em andamento, o acompanhamento detalhado dos resultados também deverá indicar a necessidade de alterações e/ou atualizações no modelo vigente do projeto, tanto em função de adaptações.

8 REFERÊNCIAS

HEYMANN, R. E. Novas diretrizes para o diagnóstico da fibromialgia. **Revista Brasileira de Reumatologia**. 2017, disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0482500417301791?via%3Dihub>

LIMA, C. P.; CARVALHO, C. V. Fibromialgia: uma abordagem psicológica. **Aletheia**, Canoas, n. 28, p. 146-158, dez. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942008000200012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 maio 2020.